

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA D. LUCINDA ANDRADE, SÃO
VICENTE

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022

BALANÇO

BALANÇO

SNC-AP - Sistema de Normalização Contábilística para as Administrações Públicas

APÓS O APURAMENTO DOS RESULTADOS / 2022

Original

FUNÇÕES	SERIADAS	DATAS	
		8	8-1
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos não biológicos			
Propriedades de investimento		222 243,04	159 859,82
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos		224,60	247,80
Participações financeiras			
Devedores por empréstimos beneficiados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros ativos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Outras contas a receber			
		222 467,64	160 107,62
ATIVO CORRENTE			
Inventários			
Ativos biológicos			
Devedores por contribuições e subsídios não reembolsáveis			
Devedores por empréstimos beneficiados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber			
Diferimentos		502 401,06	338 944,37
Ativos financeiros detidos por negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos		4 640,81	4 084,59
		407 041,87	323 028,96
Total do ativo		729 509,51	484 052,58
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio/Capital			
Ações (quotas) próprias		70 551,57	70 551,57
Outros instrumentos de capital próprio			
Prêmios de emissão			
Reservas			
Resultados transferidos			
Ajustamentos em ativos financeiros		28 000,42	-2 800,47
Excedentes de reavaliação			
Outras variações no patrimônio líquido			
Resultado líquido do período		50 567,88	75 788,46
Dividendos antecipados		60 467,22	14 052,10
Intervenção que não controlam			
Total do patrimônio líquido		229 586,09	174 413,54
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Fornecedores			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Passivo Corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos			
Fornecedores			
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		2 421,85	140,11
Estado e outros entes públicos		4 620,81	4 084,59
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Outras contas a pagar			
Diferimentos		402 832,67	284 078,00
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		409 254,42	305 619,04
Total do passivo		499 059,42	380 039,04
Total do patrimônio líquido e do passivo		729 509,51	484 052,58

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
POR NATUREZA

SNC - AP - Sistema de Normalização Contábilística para as Administrações Públicas

APÓS O APURAMENTO DOS RESULTADOS / 2022

Original

RECEBIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DAPAS	
		6	6-1
Impostos, contribuições e taxas		744,50	666,60
Vendas		24.757,18	41.741,69
Prestações de serviços e concessões		12.870,51	9.149,10
Transferências e subsídios correntes obtidos		3.832.553,77	3.341.392,50
Rendimentos/Custos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos			
Vendas nos inventários de produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos		-64.410,60	-42.000,66
Fornecimentos e serviços externos		-163.210,40	-161.067,61
Gastos com pessoal		-3.432.792,48	-3.298.809,23
Transferências e subsídios concedidos			
Prestações sociais		-686,19	-1.612,19
Imparidade de inventários e ativos biológicos (Ganhos/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reversões)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções do justo valor		24.858,10	19.770,74
Deduzir rendimentos		-2,50	
Outros ganhos			
Revaliações antes de depreciações e gastos de fiança (ativo)		155.195,99	16.758,80
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-62.716,67	-65.832,06
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de ganhos) de fiança (ativo)		92.479,32	14.693,72
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-12,40	-6,14
Resultado antes de impostos		92.467,92	14.687,58
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		92.467,92	14.687,58

Demonstração dos fluxos de caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

SNC - AP - Sistema de Normalização Contábilística para as Administrações Públicas

APÓS O ENCERRAMENTO DA CONTABILIDADE ORÇAMENTAL 2022

Original

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		N	N-1
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)			
Recebimentos de clientes		72.716,69	52.212,34
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		3.812.488,63	3.674.654,43
Recebimentos de juros		744,50	
Pagamentos a fornecedores		-220.245,85	-174.322,14
Pagamentos ao pessoal		-3.537.723,86	-3.452.866,20
Pagamentos a contribuintes, clientes			
Pagamentos de transferências e subsídios			
Pagamentos de prestações sociais		-659,49	-1.802,94
	Caixa gerada pelas operações	74.144,24	42.716,31
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		4.265,82	-4.271,02
	Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	78.410,06	38.445,29
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-104.328,42	-84.869,79
Ativos intangíveis			-580,89
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos relativos a:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital		82.869,34	47.414,22
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
	Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-21.459,08	-38.036,57
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)			
Equivalências obtidas:			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
	Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		
		81,82	119,71
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)			
Saldo das operações de caixa no início do período		4.598,99	4.270,27
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4.680,81	4.389,98
CONCILIÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GESTÃO			
Caixa e seus equivalentes no início do período		4.598,99	4.270,27
- Equivalentes a caixa no início do período			
+ Parte do saldo de gestão que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
- Saldo da gestão anterior		4.598,99	4.270,27
De execução orçamental		17.949,79	16.950,82
De operações de tesouraria		-12.842,99	-11.891,55
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4.680,81	4.389,98
- Equivalentes a caixa no fim do período			
+ Parte do saldo de gestão que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
- Saldo para a gestão seguinte		4.680,81	4.389,98
De execução orçamental		17.949,79	16.950,82
De operações de tesouraria		-6.612,21	-11.841,89

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

Identificação: ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA D. LUCINDA ANDRADE, SÃO VICENTE

Número de Identificação Fiscal: 671 000 713

Localização

Morada: Rua da Escola Nº 2 – Passo, 9240- 217 – São Vicente

Telefone: 291840070

E-mail: ebsdlandrade@edu.madeira.gov.pt

Classificação Orgânica: Funcionamento Normal 43 0 01 07 13

Investimento 43 9 50 07 13

Tutela: Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia - SRE

Regime Financeiro

Natureza Jurídica: Pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa.

Legislação

Constituição: Portaria nº 72/88, de 01 de Agosto

Orgânica e Funcionamento: Decreto Legislativo Regional nº 4/2000/M, de 31 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional nº 21/2006/M, de 21 de junho.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos da Escola. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimento e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura conceitual e nas NCP.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contábilísticas a adotar pela Escola, com impacto significativo no valor contábilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho Administrativo e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Derrogação das disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras é mantida de um período para o período seguinte, a menos que:

- Outra apresentação ou classificação seja, mais apropriada tendo em atenção os critérios para a seleção e aplicação de políticas contábilísticas da NCP 2;
- Uma outra NCP exija uma alteração na apresentação.

Materialidade e agregação

Os diversos itens são apresentados separadamente nas notas às demonstrações financeiras. que compreendem balanço a demonstração dos resultados a demonstração das alterações no património líquido a demonstração de fluxos de caixa e as notas às demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não são compensados, exceto se for exigido ou permitido por uma NCP, como segue:

- Os ganhos e perdas na alienação de ativos não correntes, são relatados na demonstração dos resultados deduzindo ao produto da alienação a quantia escriturada do ativo (Custo amortizações) e as respetivas despesas de venda, se existirem.

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas numa base de continuidade e não existe uma intenção de liquidar a Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade, São Vicente ou de cessar as operações, nem no curto nem no médio prazo.

Não existem valores em caixa ou equivalentes de caixa que não se encontrem disponíveis para uso.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

O detalhe dos saldos de caixa e bancos é como segue:

Desagregação de caixa e depósitos				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2022	2021	Variação	Variação %
Caixa	0,00	160,40	-	160,40
Depósitos à ordem			-	
Depósitos à ordem no Tesouro			-	
Depósitos bancários à ordem	4 680,81	4 438,59	242,22	5,17%
Depósitos a prazo			-	
Depósitos consignados			-	
Depósitos de garantias e cauções			-	
Outros Depósitos bancários			-	
Total de caixa e depósitos	4 680,81	4 598,99	81,82	1,78%

2.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Ativos intangíveis

Reconhecimento

Um ativo intangível é reconhecido se, e apenas se, for identificável, e cumprir as condições de reconhecimento seguintes:

- a) For provável que fluirão para a entidade os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperados atribuíveis ao ativo; e
- b) O custo ou o justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

Mensuração

Um ativo intangível é mensurado inicialmente pelo seu custo, que compreende:

- a) O seu preço de compra, incluindo direitos de importação e impostos não dedutíveis ou reembolsáveis sobre a compra, após dedução de descontos comerciais e abatimentos;

b) Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e nas condições necessárias para ser capaz de operar da maneira pretendida pelo órgão de gestão.

Após o reconhecimento inicial, um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo menos qualquer amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas, devendo aplicando-se essa política a uma classe inteira de ativos intangíveis.

Reconhecimento como um gasto

O dispêndio com um item intangível é reconhecido como um gasto quando suportado, a menos que faça parte do custo de um ativo intangível que satisfaça os critérios de reconhecimento referidos nos parágrafos anteriores.

Os dispêndios com um ativo intangível que tenham sido inicialmente reconhecidos como um gasto não são reconhecidos como parte do custo de um ativo intangível numa data posterior.

Quantia amortizável, vida útil e método de amortização

A quantia amortizável de um ativo intangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil e a amortização cessa quando o ativo é desreconhecido.

O método de amortização usado para imputar a quantia amortizável de um ativo numa base sistemática durante a sua vida útil estimada deverá ser o método das quotas constantes (ou da linha reta). Este método deve ser aplicado de forma consistente de período para período.

Imparidade

As quantias escrituradas dos ativos intangíveis são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação à quantia recuperável dos respetivos

ativos, que é determinada como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade determinadas em períodos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registada.

Desreconhecimento

Um ativo intangível deve ser desreconhecido, quando:

- a) No momento da alienação (incluindo alienação através de uma transação sem contraprestação), ou
- b) Quando não se esperam benefícios económicos futuros ou potencial de serviço do seu uso ou alienação.

O ganho ou perda decorrente do desreconhecimento de um bem do ativo intangível é determinado como a diferença entre o produto líquido da alienação, se existir, e a quantia escriturada do ativo, é reconhecida nos resultados quando o bem for desreconhecido.

Em 31 de dezembro de 2022, os movimentos ocorridos nos Ativos intangíveis resumem-se como segue:

ATIVOS INTANGÍVEIS

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

APOS APURAMENTO DOS RESULTADOS 2022

FUNÇÕES	GABARITA ESCOLARIZADA (RISQ)	MOVIMENTAÇÕES								QUANTIA ENCONTREADA FINAL	
		ADICÇÕES	TRANSFERÊNCIAS INTER-ENTIDADE	ALTERAÇÕES	PERDAS DE PERÍODOS POR SUPRESSÃO	PERDAS POR IMPRORPRIAÇÃO	REVALORIZAÇÃO DO PERÍODO	DIFERENÇAS CANCELADAS	OUTRAS		
ATIVOS INTANGÍVEIS											
Associação de Serviços de Apoio Pedagógico, Técnico, Administrativo e Cultural											
Coordenador											
Processos de desenvolvimento											
Procedimentos de avaliação e sistemas de informação	341,82							193,20			535,02
Procedimentos de avaliação e sistemas de informação											
Outros ativos intangíveis											
Ativos intangíveis do fundo											
TOTAL	341,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	193,20	0,00	0,00	535,02

2. Acordos de concessão de serviços: Concedente

Não aplicável

3. Ativos fixos tangíveis

Reconhecimento

O custo de um bem do ativo fixo tangível é reconhecido como ativo se, e apenas se:

- a) For provável que fluirão para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem; e
- b) O custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade.

As peças sobressalentes e equipamentos de serviço são registados como inventários e reconhecidos nos resultados quando consumidos. As grandes peças sobressalentes e

equipamentos de substituição contabilizam-se como ativos fixos tangíveis quando se espera usá-los durante mais de um período.

Reconhece-se, na quantia escriturada de um bem do ativo fixo tangível o custo da parte que substitui tal bem quando suportado, se estiverem satisfeitos os critérios de reconhecimento.

A quantia escriturada das partes que são substituídas é desreconhecida de acordo com as disposições de desreconhecimento.

Mensuração

Um bem do ativo fixo tangível que satisfaça as condições de reconhecimento como um ativo é mensurado pelo seu custo, ou

Um bem do ativo fixo tangível adquirido através de uma transação sem contraprestação, da seguinte forma:

a) Outros ativos — Custo do bem recebido, ou na falta deste, o respetivo valor de mercado.

O custo de um bem do ativo fixo tangível compreende:

a) O seu preço de compra, incluindo direitos de importação e impostos não dedutíveis ou reembolsáveis sobre a compra, após dedução de descontos comerciais e abatimentos;

b) Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e nas condições necessárias para ser capaz de operar da maneira pretendida pelo órgão de gestão; e

c) A estimativa inicial dos custos de desmantelamento e de remoção do bem e da restauração do local em que está localizado, e que a entidade é obrigada a suportar quando o bem é adquirido, ou em resultado de ter usado o bem durante um determinado período para fins que não sejam produzir inventários durante esse período.

Após reconhecimento como ativo, um bem do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo, menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas, aplicando-se essa política a uma classe inteira de ativos fixos tangíveis.

Quantia depreciável, vida útil e método de depreciação

A quantia depreciável de um ativo é imputada numa base sistemática ao longo da sua vida útil, exceto os bens do património histórico, artístico e cultural que não são objeto de depreciação.

A depreciação de um ativo começa quando fica disponível para uso, isto é, quando estiver no local e nas condições necessárias para ser capaz de operar da forma pretendida pelo órgão de gestão. A depreciação de um ativo cessa quando o ativo é desreconhecido.

O método de depreciação usado para imputar a quantia depreciável de um ativo numa base sistemática durante a sua vida útil estimada é o método das quotas constantes (ou da linha reta). Este método é aplicado de forma consistente de período para período.

Imparidade

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação à quantia recuperável dos respetivos ativos, que é determinada como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade determinadas em períodos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registada.

Desreconhecimento

Um bem do ativo fixo tangível deve ser desreconhecido:

- No momento da alienação (incluindo alienação através de uma transação sem contraprestação); ou
- Quando não se esperam benefícios económicos futuros ou potencial de serviço do seu uso ou alienação.

O ganho ou perda decorrente do desreconhecimento de um bem do ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o produto líquido da alienação, se existir, e a quantia escriturada do ativo, e é reconhecido nos resultados quando o bem for desreconhecido.

Em 31 de dezembro de 2022, os movimentos ocorridos nos Ativos fixos tangíveis resumem-se como segue:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS										
SNC-AP - Sistema de Normalização Contábil para as Administrações Públicas										
APÓS APURAMENTO DOS RESULTADOS 2022										
QUANTIAS	VALORES CONTÁBIL INICIAIS	VARIÁVEIS NO PERÍODO							VALORES CONTÁBIL FINAIS	
		ADQUIZIC. DIRETAS	TRANSFERÊNCIAS DIRETAS ENTRADA	TRANSFERÊNCIAS DIRETAS SAÍDA	DEPRECIAC. DIRETAS DIRETAS	PERDAS POR DEPRECIAC. DIRETAS	DEPRECIAC. INDIRETAS	DEPRECIAC. INDIRETAS		DEPRECIAC. INDIRETAS
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS										
Bens do domínio público (bens imóveis, móveis, materiais e culturais)										
Terras e recursos naturais										
Edifícios e outros imóveis										
Móveis e outros										
Bibliotecas, museus, arquivos e outros										
Outros bens de natureza pública										
Bens do domínio público em curso										
Ativos fixos de propriedade										
Terras e recursos naturais										
Edifícios e outros imóveis										
Móveis e outros										
Bibliotecas, museus, arquivos e outros										
Ativos fixos em construção em curso										
Outros ativos fixos tangíveis										
Terras e recursos naturais										
Edifícios e outros imóveis										
Móveis e outros	448.087,00		108.863,79					1.917,28		1.397.730,64
Bibliotecas, museus, arquivos e outros	10.427,31		131,81					1.087,56		8.806,45
Equipamentos de informática	1.447,34		17.829,00					1.491,33		19.977,35
Equipamentos de informática	139.949,82		121.896,00					62.432,37		222.243,85
Equipamentos de informática	150.708,24		724.298,09					62.432,37		222.243,84
TOTAL										

4. Locações

Não aplicável

5. Custos de empréstimos obtidos

Não aplicável

6. Propriedades de investimento

Não aplicável

7. Imparidade de ativos

Não aplicável

8. Inventários

INVENTÁRIOS: MOVIMENTOS DO PERÍODO

SNC-AP - Sistema de Normalização Contábil para as Administrações Públicas

DEZEMBRO 2022

Original

RUBRICAS	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL	MOVIMENTOS DO PERÍODO								QUANTIA ESCRITURADA FINAL
		COMPRAS LÍQUIDAS	CONSUMOS/ CUSTOS	VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	PERDAS POR IMPARIDADE	REVERSES DE PERDAS POR IMPARIDADE	OUTRAS REDUÇÕES DE INVENTÁRIOS	OUTROS AUMENTOS DE INVENTÁRIOS		
	(0)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
Mercadorias			30 370,89	30 370,89						
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo			34 057,32	34 057,32						
Produtos acabados e intermédios										
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos										
Produtos e trabalhos em curso										
TOTAL			64 432,00	64 432,00						

9. Agricultura

Não aplicável

10. Contratos de construção

Não aplicável

11. Rendimento de transações com contraprestação

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA D. LUCINDA ANDRADE-SÃO VICENTE

Quadro 13.1 — Rendimentos com contraprestação

2022

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido
(1)	(2)
Prestação de serviços	12 873,51 €
Venda de bens	59 757,18 €
Juros	
Royalties	
Dividendos ou distribuições similares	
Outros	104,00 €
TOTAL	72 734,69 €

Notas:

VENDAS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados:

- (i) Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- (ii) Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- (iii) Quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;
- (iv) Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- (v) Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço

12. Rendimento de transações sem contraprestações

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA D. LUCINDA ANDRADE-SÃO VICENTE

Quadro 14.1 — Rendimentos sem contraprestação

2022

Tipo de transação sem contraprestação	Notas	Rendimento do período reconhecido		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
		Resultados	Património líquido	Início do período	Fim do período	
1		2		3		
Impostos diretos						
Impostos indiretos						
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde						
Taxas		206,42				
Multas e outras penalidades		578,08				
Transferências sem condição	a	3 825 553,77	11 690,28	140,15		
Transferências com condição						
Subsídios sem condição						
Subsídios com condição						
Legados, ofertas e doações	b	21 645,59	3 088,34			
Outros	c	14 109,86				
TOTAL		3 862 093,82	14 778,62	140,15	-	-

NOTAS:

O valor referente aos Subsídios e Transferências Correntes constante na contabilidade Orçamental é 3810484,65€. O valor apresentado na rubrica de rendimentos "Transferências Obtidas" da Demonstração de Resultados é de 3825553,77€. A diferença resulta de movimentos patrimoniais que obedecem ao princípio da especialização do exercício assim identificados:

- a) O valor de 3825553,77 € difere do valor da rubrica 06 (3810484,65 €) em 15069,12 € que resultam dos movimentos de anulação (476038,92 €) e acréscimo (491108,04 €) de rendimentos referente a férias e subsídio de férias de 2021 e 2022 respetivamente (15069,12€).

E, ainda, o valor 140,15 € que não foi considerado como rendimento do ano, pois o mesmo já havia sido reconhecido em anos anteriores.

O valor 11690,28 €, corresponde ao valor das transferências de capital (25800,24 €) para a aquisição de ativos fixos, deduzido do valor reconhecido como rendimento de acordo com as depreciações/amortizações dos ativos.

- b) O valor 21645,59 €, corresponde ao valor da especialização de rendimentos referentes às depreciações e/ou amortizações do exercício dos ativos de ofertas e doações, no valor de 17359,27 € e o valor de 4386,32 € referente a doações de bens e serviços
O valor 3088,34 €, corresponde ao valor das ofertas e doações deduzidas as depreciações e/ou amortizações do exercício desses mesmos ativos

- c) O valor 14109,86 € corresponde a imputação de subsídios e transferências para investimentos dos ativos fixos adquiridos.

Reconhecimento de ativos

Um influxo de recursos de uma transação sem contraprestação, que não sejam serviços em espécie, que satisfaça a definição de ativo deve ser reconhecido como tal quando, e somente, quando:

- a) For provável que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associado ao ativo fluam para a entidade; e
- b) O justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

Mensuração de ativos no reconhecimento inicial

Um ativo adquirido através de uma transação sem contraprestação deve ser inicialmente mensurado pelo seu justo valor à data de aquisição.

Reconhecimento do rendimento de transações sem contraprestação

Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo deve ser reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo.

Mensuração do rendimento de transações sem contraprestação

O rendimento de transações sem contraprestação deve ser mensurado pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela entidade.

Obrigação presente reconhecida como passivo

Uma obrigação presente resultante de uma transação sem contraprestação que satisfaça a definição de passivo deve ser reconhecida como tal quando, e somente, quando:

- a) For provável que seja exigido um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos futuros ou potencial de serviço para liquidar a obrigação; e

b) Possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Condições sobre um ativo transferido

As condições sobre um ativo transferido dão origem a uma obrigação presente que deve ser reconhecida como passivo.

Restrições sobre ativos transferidos

Quando o ativo transferido, ou outros benefícios económicos futuros ou potencial de serviço, não seja devolvido ao cedente a entidade não assume uma obrigação presente de transferir benefícios económicos futuros ou potencial de serviço para terceiros.

13. Provisões. Passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável

14. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável

15. Acontecimentos após a data de relato

Não aplicável

16. Instrumentos financeiros

Ver nota 21 – outras divulgações.

17. Benefícios dos empregados

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA D. LUCINDA ANDRADE-SÃO VICENTE

Benefícios dos empregados
tema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

Euros	Anos		2022 Total	2021		2021 Total	Variação €	Variação %
	2022			2021				
Gastos com o Pessoal	Docente	Não Docente		Docente	Não Docente			
Remunerações do pessoal	2 237 792,98	509 508,13	2 847 301,11	2 030 542,19	633 459,24	2 664 001,43	183 299,68	6,88%
Remunerações certas e permanentes	2 224 462,58	600 613,00	2 825 075,58	2 017 977,33	624 743,97	2 642 721,30	182 354,28	6,90%
Remuneração base	1 822 248,41	452 676,77	2 274 925,18	1 647 212,74	471 901,23	2 119 113,97	155 811,21	7,35%
Subsídio de férias	159 621,72	39 147,73	198 770,45	141 330,33	38 020,29	179 350,62	19 419,83	10,83%
Subsídio de Natal	163 145,43	38 478,02	201 623,45	130 772,19	41 202,60	161 974,79	3 546,66	5,03%
Subsídio de refeição	79 446,02	44 910,72	124 356,74	78 652,07	48 219,92	126 872,00	2 525,26	-1,99%
Suplementos e prémios		25 399,75	25 399,75		25 399,92	25 399,92	0,16	0,00%
Abonos variáveis ou eventuais	13 330,40	8 895,13	22 225,53	12 564,86	8 715,27	21 280,13	945,40	4,44%
Abono para faltas		958,08	958,08		973,88	973,88	5,75	-0,59%
Outros abonos variáveis	11 213,86	7 867,29	19 081,15	12 045,58	7 707,41	19 752,99	871,84	-3,40%
Trabalho extraordinário	2 062,08		2 062,08	464,82		464,82	1 597,26	343,63%
Ajudes de custo	54,46	59,75	114,22	54,46	34,03	88,49	25,73	25,08%
Encargos sobre remunerações	532 172,46	132 945,39	665 117,85	461 219,29	125 690,19	586 909,48	76 403,97	13,33%
Outros	2 558,06	649,67	3 207,73	340,01	796,70	1 136,71	2 071,02	182,19%
Sistemas de proteção social	529 614,40	132 295,72	661 910,12	460 879,28	124 893,49	585 772,77	76 137,35	13,00%
Caixa Geral de Aposentações	371 366,05	113 969,11	485 335,17	316 196,79	102 931,77	419 128,56	66 206,61	15,01%
Segurança social - Regime geral	158 248,34	18 326,61	176 574,95	144 682,49	21 961,72	166 644,21	9 930,74	5,96%
Outros encargos sociais	180,00	16 148,64	16 328,64			12 253,57	4 075,07	33,26%
Subsídio familiar a crianças e jovens		13 046,37	13 046,37		12 253,57	12 253,57	792,80	6,47%
Pessoal em reserva ou a aguardar aposentação		3 102,27	3 102,27				3 102,27	100,00%
Encargos com a saúde	180,00		180,00				180,00	100,00%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	1 457,61	16,88	1 474,49				1 474,49	100,00%
Acidentes no trabalho	1 457,61	16,88	1 474,49				1 474,49	100,00%
Outros gastos com o pessoal	55 189,79	17 380,60	72 570,39	16 031,24	18 534,70	34 565,94	38 004,45	109,95%
Subsídio por doença	55 189,79	17 380,60	72 570,39	16 031,24	18 534,70	34 565,94	38 004,45	109,95%
Indeminizações				878,81		878,81	878,81	-100,00%
Total Geral	2 826 792,84	775 999,64	3 602 792,48	2 508 671,53	789 937,70	3 298 609,23	304 183,25	9,22%

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de desempenho, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, e quaisquer outras retribuições adicionais, tais como trabalho extraordinário e subsídio de prevenção e trabalho noturno e abonos variáveis.

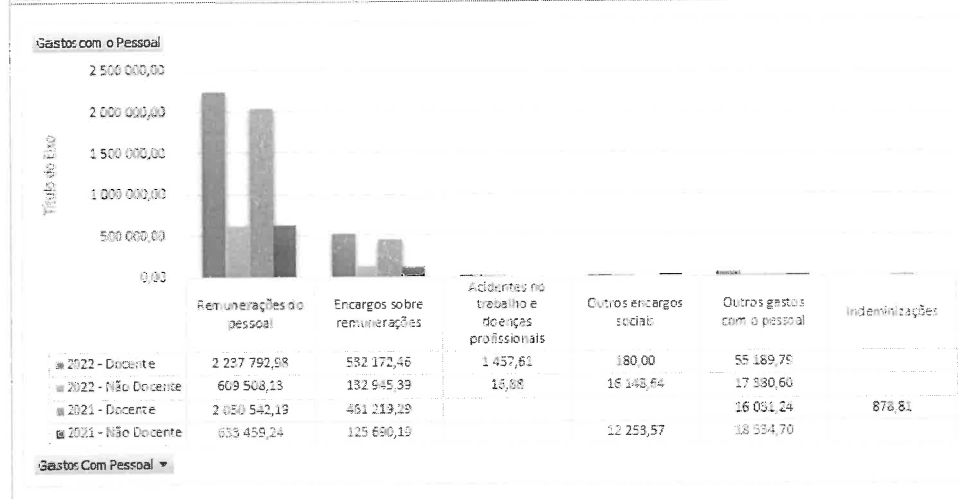
Todo o pessoal ao serviço desta escola foi remunerado de acordo com as respetivas funções. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e a subsídio de férias vencem-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no ano subsequente, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

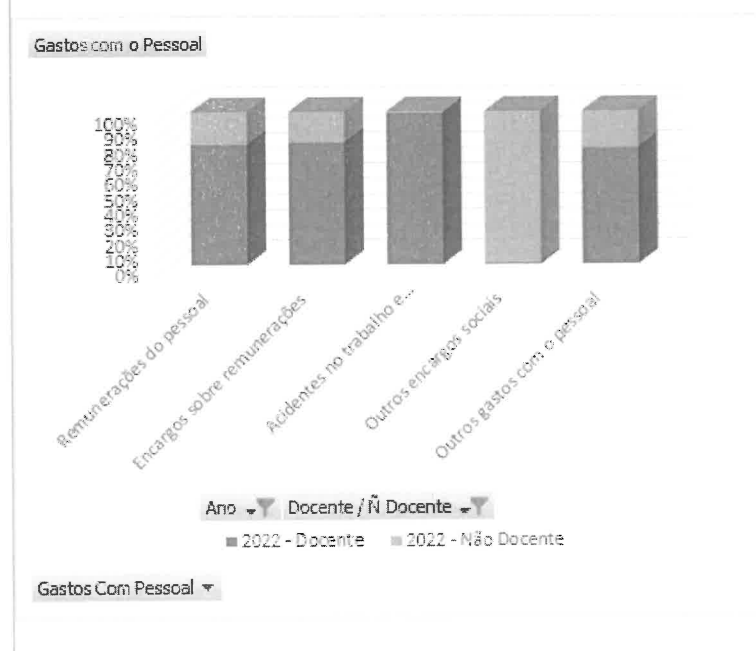
ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA D. LUCINDA ANDRADE, SÃO VICENTE - FN

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Gastos com Pessoal decompõe-se da seguinte forma:

Gastos com o Pessoal	Anos						% 2022		% 2021	
	2022		2022 Total	2021		2021 Total	Docente	Não Docente	Docente	Não Docente
	Docente	Não Docente		Docente	Não Docente					
SNC-AP										
Remunerações do pessoal	2 237 792,98	609 508,13	2 847 301,11	2 090 542,19	633 459,24	2 664 001,43	62%	17%	62%	19%
Encargos sobre remunerações	582 172,46	132 945,39	665 117,85	461 219,29	125 690,19	586 909,48	15%	4%	14%	4%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	1 457,61	16,88	1 474,49				0%	0%	0%	0%
Outros encargos sociais	180,00	16 148,64	16 328,64		12 259,57	12 259,57	0%	0%	0%	0%
Outros gastos com o pessoal	55 189,79	17 380,60	72 570,39	16 081,24	18 534,70	34 565,94	2%	0%	0%	1%
Indeminizações				878,81		878,81	0%	0%	0%	0%
Total Geral	2 826 792,84	775 999,64	3 602 792,48	2 508 671,53	789 937,70	3 298 609,23	78%	22%	76%	24%



Gastos com o Pessoal	Anos		2022 Total
	2022		
SNC-AP	Docente	Não Docente	
Remunerações do pessoal	2 237 792,98	609 508,13	2 847 301,11
Encargos sobre remunerações	582 172,46	132 945,39	665 117,85
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	1 457,61	16,88	1 474,49
Outros encargos sociais	180,00	16 148,64	16 328,64
Outros gastos com o pessoal	55 189,79	17 380,60	72 570,39
Total Geral	2 826 792,84	775 999,64	3 602 792,48



18. Divulgações de partes relacionadas

Não aplicável

19. Relato por segmentos

Ver o Relatório de Gestão.

20. Interesses em outras entidades

Não existem registros a observar em relação a acordos conjuntos que impliquem direitos sobre os ativos e obrigações pelos passivos.

21. Notas e Outras Divulgações

21.1 Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

Não aplicável

21.2 Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica compreende:

Outras contas a receber				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2022	2021	Variação	Variação %
Outros devedores e credores por transferências e subsídios	11.233,02	15.940,79	- 4.647,77	-29,16%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes				
Fornecedores c/c				
Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	491.108,04	303.005,58	188.102,46	62,08%
	502.401,06	318.946,37	183.454,69	36,52%

21.3 Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica compreende:

Outras contas a pagar					
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas					
	2022	2021	Variação	Variação %	
Outros devedores e credores por transferências e subsídios					
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	4 680,81	4 598,99	81,82	1,78%	
Fornecedores c/c	2 425,95	140,15	2 285,80	1 680,97%	
Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	492 832,67	304 879,90	188 012,77	61,67%	
	0,00	499 999,43	309 619,04	190 380,39	61,49%

21.3.1 Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica compreende:

Fornecimento e Serviços Externos				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2022	2021	Variação	Variação %
Serviços especializados				
Estudos, pareceres e consultoria jurídica	8 198,15		8 198,15	100,00%
Outros trabalhos especializados		8 278,15	- 8 278,15	-100,00%
Vigilância e segurança	30 823,73	35 897,65	- 5 073,92	-16,46%
Assistência técnica	6 830,52	6 019,88	810,64	11,87%
Outros gastos de conservação e reparação	7 170,31	17 814,08	- 10 643,77	-148,44%
Outros serviços especializados	421,37	1 853,61	- 1 432,24	-341,32%
Materiais de consumo				
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido		360,34	- 360,34	-100,00%
Material de escritório	2 476,57	4 829,54	- 2 352,97	-95,01%
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	258,00	759,39	- 501,39	-194,34%
Material de educação, cultura e recreio	38 426,64	34 185,27	4 241,37	11,04%
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	4 021,92	5 311,24	- 1 289,32	-32,06%
Produtos químicos e de laboratórios		498,58	- 498,58	-100,00%
Outros materiais diversos de consumo	3 830,41	13 812,41	- 9 982,00	-260,60%
Energia e fluidos				
Electricidade	22 149,24	18 217,82	3 931,42	17,75%
Combustíveis e lubrificantes	4 274,58	4 294,83	- 20,25	-0,47%
Água	1 292,80	2 904,90	- 1 612,10	-124,70%
Deslocações, estadas e transportes				
Deslocações e estadas	774,75	11 170,67	- 10 395,92	-1341,84%
Transporte escolar	25 272,82	19 718,47	5 554,35	21,98%
Serviços diversos				
Comunicação	5 777,19	3 352,63	2 424,56	41,97%
Outros serviços	1 716,40	1 721,55	- 5,15	-0,30%
	163 715,40	191 007,01	- 27 291,61	-16,67%

21.4 Transferências e subsídios recebidos

Um ativo relativo a transferências é reconhecido quando os recursos transferidos satisfizerem a definição de ativo e os respetivos critérios de reconhecimento. As transferências incluem transferências financeiras, subsídios, perdões de dívidas, multas e outras penalidades, legados, ofertas, doações e bens e serviços em espécie.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica compreende:

Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2022	2021	Variação	Variação %
Administração regional	3 825 553,77	3 541 392,50	284 161,27	7,43%
-	3 825 553,77	3 541 392,50	284 161,27	7,43%

21.5 Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica compreende:

Rendimentos suplementares				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2022	2021	Variação	Variação %
Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento	104,00	108,00	-	4,00
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	14 109,96	14 902,40	-	792,44
De capital		4 762,36	-	4 762,36
Correntes	4 286,32			4 286,32
Imputação de doação de ativos fixos	17 359,27			17 359,27
	35 859,55	19 772,76	16 086,79	81,36%

21.6 Gastos/reversões de depreciação e amortização

Gastos/reversões de depreciação e amortização				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2022	2021	Variação	Variação %
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	
Equipamento informático e de telecomunicações	35 066,81	26 453,14	8 613,67	32,56%
Outros	-	718,82	-718,82	-100,00%
Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de cultura	19 396,00	8 547,42	10 848,58	126,92%
Equipamento e material para serviços de alimentação, rouparia e lavanderia	4 593,47	4 971,95	-378,48	-7,61%
Equipamento de escritório e de reprografia	85,70	316,88	-231,18	-72,56%
Equipamento de oficina e reparações	345,00	1 655,65	-1 310,65	-79,16%
Equipamento para investigação e formação, de medida e de utilização técnica especial	1 145,33	1 205,05	-59,72	-4,96%
Equipamento de decoração e conforto, de utilização comum	1 056,33	773,58	282,75	36,55%
Equipamento para agricultura, pesca e jardinagem	-	103,51	-103,51	-100,00%
Equipamento e material específico dos serviços de saúde	103,92	17,32	86,60	500,00%
Mobiliário de escritório e de arquivo	730,31	245,16	485,15	197,89%
Ativos intangíveis	-	-	-	
Programas de computador e sistemas de informação	193,20	623,88	-430,68	-69,03%
	62 716,07	45 632,36	17 514,39	38,38%

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

31 de dezembro de 2022

Demonstração de desempenho orçamental

Demonstração de execução orçamental da receita

Demonstração de execução orçamental da despesa

Demonstração de execução do plano plurianual de investimento

Anexo às demonstrações orçamentais

(1) Alterações orçamentais da receita

(2) Alterações orçamentais da despesa

(3) Operações de tesouraria

(4) Contratação administrativa

(4.1) Situação dos contratos

(4.2) Adjudicações por tipo de procedimentos

(5) Transferências e subsídios

(5.1) Transferências e subsídios concedidos

(5.2) Transferências e subsídios recebidos

São Vicente, 28 de Março de 2023

O Conselho Administrativo



